



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

PARA FORTALECER UM FEMINISMO CLASSISTA, ANTIRRACISTA, ECOSSOCIALISTA E POPULAR

Conjuntura Internacional e a luta das mulheres ao redor do mundo

1. A crise do capital em 2008 aprofunda a desigualdade econômica e social mundial. Governos injetam bilhões de dólares em bancos e seguradoras para evitar falências, enquanto as populações eram despejadas de suas casas e perdiam seus empregos. O fracasso dos partidos sociais-democratas europeus que aplicam o mesmo receituário de austeridade da direita, as guerras no Iraque, na Síria e no continente africano que causam uma crise social de imigração, ajudam a compreender o crescimento do neofascismo em diversos países.
2. Na América Latina, a investida do capital não foi diferente. É necessário aumentar o grau de flexibilização dos direitos trabalhistas, das leis ambientais, retroagir os direitos civis, das mulheres, dos negros e negras e dos povos originários. Para alcançar êxito é imperioso a chegada ao poder de governos conservadores e de concepção econômica ultraliberal.
3. O Brasil, sob a presidência de Bolsonaro, transforma-se em marionete do imperialismo. A primeira ordem de Washington para o novo governo brasileiro foi romper definitivamente com o BRICS, e utilizar do peso regional brasileiro para atacar a Venezuela por meio de ameaça militar direta e pressão diplomática, via o Grupo de Lima. A postura do governo brasileiro agride os interesses nacionais, a Constituição e a tradição diplomática do país.
4. Entende-se que, “A Teoria da Dependência” nos ajuda a compreender o lugar do Brasil nessa nova etapa, pressupondo que a reação dos setores burgueses e da classe média, demonstra desespero e falta de projeto para enfrentar uma crise que se arrasta há mais de quatro anos, empurrando-os para uma saída de ultradireita.
5. Cabe então, refletirmos as formas de resistência que as mulheres têm criado ao longo do tempo, especialmente nestes “novos” tempos. Neste último período as mulheres vêm protagonizando uma onda de mobilizações em várias partes



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

- do mundo, incluindo o nosso continente e o nosso país. São ações que questionam todo este sistema econômico e sua aparente nova roupagem, através do avanço do conservadorismo e suas ações econômicas ultra-liberais.
6. As chamadas “primaveras feministas” têm trazido ou divulgado, um conjunto de pautas e lutas feminista, em regiões que anteriormente não se conhecia, no chamado mundo ocidental. São mobilizações de mulheres indianas de Kerala, na luta por água, que impôs uma derrota à Coca-Cola, em 2005, por está poluindo o lençol freático e oferecendo refrigerantes com pesticidas, segundo Vandana Shiva, em artigo no Le Monde Diplomatique Brasil, em abril de 2005.
 7. Estas mulheres de Kerala, região do sul da Índia, iniciaram o ano de 2019 demonstrando que a resistência contra as desigualdades de gênero, contra a opressão sofrida por nós mulheres, não tem fronteira e desta vez fizeram um cordão humano de 620 km questionando a proibição de 2 mulheres entrarem no templo por estarem no período menstrual, tido como período “impuro”.
 8. Desta onda, as mulheres negras também foram protagonistas, pois aqui no Brasil, a Marcha das Mulheres Negras Contra o Racismo a Violência e o Bem-Viver em 2015 insurgiu aos projetos para acabar com os poucos direitos sexuais e reprodutivos, que havíamos conquistados e junto numa chamada primavera feminista conseguimos dar o tom nas primeiras manifestações contra a reforma da previdência e contra PEC 181 que visava criminalizar o aborto legal no Brasil em 2017 segue sendo pautada em plena pandemia pela bancada conservadora e fundamentalista. Tivemos ainda mais uma edição do Acampamento Terra Livre, com a fundamental atuação das mulheres indígenas.
 9. Na Irlanda, em meados do ano de 2018, 70% das mulheres disseram um "Sim para o aborto legal" indo às urnas para decidir se as leis sobre aborto no país deveriam mudar ou não; pelo voto popular, conseguiram essa vitória legalizando o procedimento e garantindo o acesso irrestrito ao aborto para as mulheres com até 12 semanas de gestação. Nossas hermanas argentinas também nos trouxeram lições importantes no que diz respeito a centralidade das mobilizações das mulheres feministas pelo movimento Ni una a menos para finalmente conquistar o direito ao aborto legal, se tornando um farol para as lutas das mulheres em toda a América Latina.



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

10. Fomos as responsáveis pela retomada das ruas, com a marcha organizada por Angela Davis e Nancy Fraser, na época, contra a posse do seu presidente Donald Trump. O chamado foi para que as 99%, para a maioria das mulheres, as da classe trabalhadora, para que todo o mundo preparasse uma greve geral internacional militante a partir do dia 08 de março de 2017, dia internacional de luta das mulheres, marcando uma possível nova onda feminista contra a misoginia, o racismo, a LGBTfobia e a xenofobia, mas também contra os ataques neoliberais sobre os direitos sociais e trabalhistas. A chamada foi atendida, pois em várias partes, e em vários países, mulheres, organizadas em seus coletivos, sindicatos, partidos de esquerda, lotaram as ruas em manifestações de lutas e protestos.

Conjuntura Nacional e os efeitos da pandemia na vida das mulheres

11. Movimentações econômicas e políticas, necessárias para a recuperação do padrão de acumulação de capital e riquezas dos países do norte mundial, exigiram um processo de reestruturação em escala global da divisão de trabalho, o que resultou aumento do desemprego, acréscimo de postos de trabalhos precários, atingindo especialmente a população base da pirâmide social, que são as mulheres negras e indígenas, da maioria dos países do sul, numa expansão das desigualdades entre os centros e as periferias, aumento dos fluxos migratórios e, conseqüente insegurança nas grandes cidades, aumento da pobreza, violência, encarceramento da população negra, desastres ambientais de grande porte e guerra, em um contexto de manutenção e reconfiguração contínua de opressão, prejudicando sobremaneira as mulheres, uma vez que há aumento de trabalho - incluindo o não pago - precarização e a manutenção da violência doméstica e sexista.
12. É importante problematizar a vida das mulheres neste modelo de desenvolvimento, no norte e no sul do mundo, haja vista que segundo dados da ONU (2010), apesar de serem as que mais trabalham, são as que menos ficam com o dinheiro, com a riqueza produzida e para mudar esse quadro



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

precisaríamos de 75 anos, para que os salários entre homens e mulheres pudessem ser equiparados. Entre as mulheres concentram-se os menores salários, e nível de pobreza, onde, a maioria de nós somos chefes de família, sofremos violência por misoginia, a ponto de 1/3 das mulheres no mundo já terem sofrido algum tipo de violência física, psicológica e/ou sexual, metade destas, são vítimas de feminicídio (que é o assassinato de mulheres por razões de gênero) e são mortas por seus parceiros/parentes ou seus ex-parceiros.

13. Aqui no Brasil, com a crise econômica iniciada em 2008, as mulheres têm sido as principais vítimas, visto que estão entre a maioria da classe trabalhadora e tem sua vida interseccionada pela condição de classe, sexo/gênero além da sua condição racial, pois esta é a experiência da maioria da classe trabalhadora, independente de estarmos num emprego formal ou desempregada, ou num trabalho informal ou ainda, no serviço doméstico, acumulando o trabalho informal posto pra maioria das mulheres negras.
14. O grande desmonte do governo federal ataca o ministério das cidades acabando com a política de habitação, e as mulheres são as mais atingidas, somos 54% da população brasileira e muitas mães de famílias que são chefes de seus lares e sustentam seus filhos, seja por conta da ausência do pai, seja pelo desemprego de seus companheiros. E quando atacam os direitos da moradia digna, isso também é uma violência contra a mulher, pois fere sua autonomia. Tínhamos como forma de luta os conselhos que infelizmente foram cortados pelo atual governo, assim somente nos resta os movimentos de luta pela moradia que são as únicas formas de buscar as condições para que essa parcela da população tenha seus direitos garantidos.
15. O avanço do conservadorismo nos faz lembrar que o Brasil (e o mundo) continua sendo um campo de guerra para as mulheres, onde uma mulher é assassinada a cada instante. O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres e o que mais mata mulheres Trans.
16. Os casos de estupro têm nos homens da família ou conhecido pela família, seus maiores agressores, cerca de 90% dos casos. A maioria destes casos de estupro é de crianças e adolescentes. Temos ainda os casos de estupro



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

corretivo, numa nítida demonstração de lgbtfobia, bem como a ampliação dos casos de estupros coletivos.

17. A Lei Maria da Penha é um avanço legal, mas não consegue reduzir o número desta violência, pois faltam investimentos e políticas públicas que garantam a execução das medidas protetivas no âmbito da prevenção da violência contra a mulher, bem como, faltam outros equipamentos propostos pelo movimento de mulheres, como centros de referências e de acolhimento. O encarceramento, não pode ser a única medida de solucionar o problema da violência contra a mulher. Mas mesmo no âmbito da punição, ainda temos debilidades: dos mais de cinco mil municípios brasileiros apenas 497 têm Delegacias Especializadas no Atendimento a Mulher instaladas, sendo que elas não funcionam à noite e nem nos finais de semana e feriados (por óbvio, os períodos em que há mais ocorrências de violência contra a Mulher), além de seu quadro de servidores não serem preparados para o atendimento humanizado.
18. Ser mulher e negra é uma violência ainda mais brutal neste país, “fundando” uma nação que tem em suas origens um histórico de estupros coletivo de africanas e suas descendentes, bem como, de mulheres indígenas pelos europeus invasores. Os assassinatos de mulheres negras aumentaram 54%, entre os anos de 2002-2013, enquanto o de mulheres brancas reduziu em 9.3%, consequências nítidas do racismo estrutural em nosso país, que cresce juntamente ao patriarcado através do machismo, estruturam e ampliam a acumulação capitalista.
19. As mulheres negras e indígenas sabem do que estamos falando, pois são as mais vulneráveis em todas as situações. O desemprego, o subemprego, a falta de creches, de atendimento médico ou o descaso, em todas as fases da vida, causam a maioria das mortes de mulheres negras, numa hierarquização de quem aguenta mais a dor, demonstrado num extermínio do povo negro tal qual fizeram há mais 500 anos com os povos indígenas; “a dor das mulheres negras é vista pelos profissionais da saúde de forma hierarquizada, como uma dor que pode esperar” (Jurema Wernek), por causa da sua história de violência e de permanecerem vivas.



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

20. A pandemia e a gestão negacionista do Governo Bolsonaro potencializa o drama vivido pelas mulheres da classe trabalhadora. Por um lado, as transformações nas relações sociais, trabalho e educação impuseram as mulheres uma maior sobrecarga do trabalho doméstico e de cuidado, cuja responsabilidade social sempre ficou a cargo delas: 57% das mulheres que passaram a trabalhar em home office relataram que acumulam a maior parte dos cuidados com a casa; para homens o percentual é de 21%. Crianças fora da escola, responsabilidade com o cuidado dos doentes e dos idosos é sinônimo de trabalho redobrado em casa em um cenário de carestia dos produtos básicos de consumo, tornaram mais difícil a vida de milhares de mulheres.
21. Além disto, no Brasil, 63% dos lares chefiados por mulheres negras vivem abaixo da linha da pobreza. A pandemia diminuiu as possibilidades de sustento, mesmo para os que já trabalhavam informalmente. As mulheres trabalhadoras informais nunca lhes foi garantido o direito de quarentena por conta da insuficiência das políticas federais de auxílio emergencial. Resultado disto é que muitas mulheres seguiram trabalhando a despeito da pandemia, enfrentando transportes públicos lotados, enfrentando cotidianamente a luta para não se contaminar e não morrer de fome. O resultado das políticas de saúde genocidas do governo federal e falta de garantia de renda emergencial é que a pobreza ganha cada vez mais um rosto feminino e negro.
22. A Covid-19 chega no Brasil pela classe média alta quando do retorno de viagens da Europa, epicentro inicial da pandemia, contaminando a classe trabalhadora que não foi dispensada do serviço, mesmo com o alto risco de contaminação: de maneira muito emblemática, a primeira vítima de Covid-19 no Rio de Janeiro foi uma trabalhadora doméstica de Miguel Pereira e que trabalhava no Leblon, a qual foi contaminada pela patroa que havia voltado da Itália. A categoria das trabalhadoras domésticas foi a segunda classe mais prejudicada na pandemia, pois tiveram seus direitos trabalhistas violados, sem direito ao isolamento social, aumento da informalidade e, ainda, no período de pandemia houve um aumento de denúncia contra os patrões por violação desses direitos trabalhistas. Esse foi o 2º setor que mais perdeu postos de



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

trabalho e a segunda categoria mais beneficiada pelo auxílio emergencial. Tudo isso é bem sintomático pelo fato dessa ser uma classe em que mulheres negras são maioria nesses postos de trabalho. Essas mulheres compõem a maioria da população que é mais atingida pela crise. Tem um levantamento que mostra isso em números (revista Gênero e Número): de 6,2 milhões de trabalhadores domésticos, 92% são mulheres e 63% são mulheres negras.

23. As políticas de distanciamento social e de restrições de circulação na maioria dos países, traz consigo uma explosão de casos de agressões machistas contra as mulheres em todo o mundo, já que há a necessidade de cumprir tais medidas restritivas num ambiente familiar vulnerável e pouco seguro, havendo o aumento de exposição à violência. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nesse período pandêmico, uma a cada três mulheres são violentadas em suas casas; e a cada oito países, um precisou criar medidas de proteção, contudo há dificuldades de funcionamento das redes de proteção. Na base dessa realidade opressora e violenta, estão as mulheres negras, periféricas e indígenas, que além de sofrerem por sua condição de ser mulher, sofrem também por sua cor, por sua classe e por sua etnia. No Brasil, só no início de 2020 houve aumento de 50% da violência doméstica e contra as mulheres, casos de violência doméstica representavam 70% da demanda. Os índices de abortamentos previstos em lei também aumentaram no primeiro semestre de 2020. Entretanto, houve diminuição nas denúncias de violência doméstica e contra as mulheres, refletindo maior dificuldade do acesso aos serviços de atendimento a vítimas de violência.

Nosso Feminismo não pode ser outro senão UM FEMINISMO CLASSISTA, anticapitalista, antirracista!

24. Temos convicção de que o capitalismo está nas bases destas questões, somado ao patriarcado próprio das sociedades coloniais, sendo ainda estruturado pelo racismo. A história da classe trabalhadora no Brasil não inicia nos anos 1920 e sim, na história e luta do povo negro e das mulheres negras e indígenas e o feminismo por aqui deve incorporar estas lutas. Temos dito que



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

devemos passar a limpo a história do Brasil, mas também passar a limpo a história das lutas de mulheres que resistiram contra a escravidão: o feminismo também deve tratar destas lutas, da história que a história não conta, pois “quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela” (Angela Davis), é deste lugar que devemos pensar num feminismo que interesse às mulheres do sul, do mundo africano, asiático e latino, mas também às mulheres trabalhadoras do norte mundial.

25. Um feminismo que não conte a história e as lutas a partir do mundo ocidental europeu e norte americano; mas que considere que as raízes da opressão são de muito tempo antes do capitalismo, intensificado por este, e que considere também o peso da organização familiar na reprodução social da vida e dos valores que mantém o status quo deste sistema; e que considere ainda outras perspectivas de visão de mundo além do norte mundial.
26. Um feminismo que atue na autotransformação ao mesmo tempo em que se luta por mudanças estruturais na sociedade, na economia e na cultura. O PSOL deve ter no Feminismo Classista a sua luz, entendendo e utilizando a interseccionalidade como método de compreensão do modus capitalista de melhor se reproduzir, bem como, a própria reprodução social da vida.
27. Desta forma, o feminismo é também estratégico igualmente, ao socialismo. Sem um ou outro, não construiremos uma nova hegemonia que interessa à classe trabalhadora. De certo que não é uma luta contra o homem, afinal somos da mesma classe trabalhadora, porém este grupo social é também, em muitos momentos, o agente central do machismo, e da opressão. O sistema capitalista explora e oprime homens e mulheres trabalhadoras e o sujeito homem oprime a mulher. O capitalismo alimenta e sustenta o machismo numa misoginia sem tamanho, bem como oracismo e a LGBTfobia, que neste país tem se autorizado na manifestação declarada com a eleição de Bolsonaro e seus lacaios.
28. Também é certo que não basta ser uma mulher ou uma pessoa negra ou uma pessoa LGBT para representar as preocupações e luta destes grupos sociais, e sim devemos ter a capacidade de combinar a presença destes em espaços de direção e o compromisso com a luta maior que é a revolução socialista,



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

entendendo que esta não acontecerá sem as mulheres e sem o povo negro, pois fazem parte da maioria da classe trabalhadora.

29. É importante ressaltar que o patriarcado não é apenas uma ideologia, mas uma estrutura de poder, fundada na supremacia masculina. Como indica o próprio nome, ordena e hierarquiza a sociedade para que os homens (os da burguesia) exerçam o controle sociopolítico e econômico. Obviamente, a maior parte dos homens está sujeita à dominação-exploração de outros.
30. Com o crescimento do feminismo no Brasil, nesta última década surge uma reação antifeminista se contrapondo à nossa luta por emancipação e indicando o retorno da ideia de uma mulher “bela, recatada e do lar”; reação esta que se mantém no atual governo federal e é intensificada pelas responsáveis dos serviços de política pública para as mulheres no governo federal.
31. Com a ampliação das redes sociais bem como o estado de miserabilidade imposta para a parte mais vulnerável da classe trabalhadora, ampliam-se também o que chamamos de ideias ilusórias, de que são possíveis saídas individuais neste estado de coisa, com o chamado “empoderamento” de mulheres ou, de negros e negras, muito próximo do que são as ideias do feminismo liberal, assim devemos reforçar que, só a luta coletiva e pela esquerda muda a vida, e que nosso desafio é o combate ao feminismo liberal, que não questionam este sistema econômico que utiliza à exaustão os corpos e mentes da maioria dos homens e mulheres e os recursos naturais ameaçando o meio ambiente e a vida humana, principalmente de grupos sociais que já estiveram num estatuto de não ser humano, como os povos africanos e seus descendentes na diáspora Africana e os povos indígenas.

É preciso fortalecer a luta e organização das mulheres!

32. Reconhecemos que o “Ele Não” foi um novo despertar da nossa “primavera feminista”. Um levante de mulheres contra o conservadorismo, reacionarismo, machismo e LGBTfobia representada na figura de Jair Bolsonaro.
33. Seguimos exigindo respostas sobre quem mandou matar MARIELLE FRANCO, bem como o seu motorista Anderson Silva, há três anos com entraves nas



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

investigações. Marielle Franco, vereadora do nosso partido, socióloga e mestre em administração pública, defensora dos direitos humanos, preta, mãe, bissexual e cria da Favela da Maré, fundamentalmente uma lutadora da esquerda socialista. Uma execução que representou um ataque frontal à nossa frágil democracia, um feminicídio político, como formulou Renata Souza, pois Marielle é executada por sua condição de mulher na política, comprometida com a defesa dos direitos humanos e com um projeto de sociedade anticapitalista.

34. Não aceitaremos mais que nenhuma parlamentar do PSOL seja silenciada ou intimidada por defender os direitos humanos enquanto dever de exercício das suas mandatas. Repudiamos a violência política a qual tem imperado no exercício parlamentar de nossas companheiras, desde as câmaras municipais a exemplo das ofensas racistas que nossa vereadora Debora Camilo sofreu recentemente, desde as sucessivas ameaças de mortes que obrigou a primeira vereadora trans do Rio de Janeiro, Benny, deixar o país.
35. Nossas mulheres do Fortalecer o PSOL estão nas ruas e nas ocupações do movimento popular por moradia, por terra pra plantar, no movimento do povo negro, nos quilombos, existindo e resistindo pelo nosso território, cultura e “bem viver”. Estamos no movimento sindical e nas lutas camponesas e indígenas, bem como nos coletivos feministas, na cidade, nas universidades, públicas e privadas, responsáveis por contribuir na unificação do movimento de mulheres, na retomada de um movimento feminista com uma cara jovem e popular. Estamos ainda na luta por um mundo livre do agrotóxico num chamado consumo consciente diretamente dos pequenos produtores, bem como nas lutas pelo reconhecimento do direito dos povos originários e das mulheres indígenas, ou seja, nossa luta feminista é plural e fundamentalmente classista.
36. Nossa luta enquanto mulheres trabalhadoras se pauta na busca do nosso lugar dentro da sociedade de forma justa e igualitária, o que passa pela transformação radical da sociedade. Nosso horizonte é o Socialismo: Por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres!!



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

Tarefa urgente e estratégica: DERROTAR BOLSONARO!

#FORABOLSONARO

Assinam a Contribuição das Mulheres do Fortalecer o PSOL:

BERNADETE MENEZES – EXECUTIVA NACIONAL PSOL
MARGILA LEAL DE SIUZA TOCCHIO – DIREÇÃO NACIONAL PSOL
DÉBORA CAMILO – VEREADORA PSOL EM SANTOS/SÃO PAULO
KEU SOUZA – EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES DO PSOL
MARCELA CARNAÚBA PIMENTEL – PRESIDENTA PSOL ALAGOAS / EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES DO PSOL
CRISTIANE PINHEIRO DUARTE – PRESIDENTA PSOL CAMPO GRANDE
MARCELA DIAS MOREIRA – PRESIDENTA PSOL CAMPINAS
SUELI RODRIGUES ALVES – PRESIDENTA PSOL GUARUJÁ
MARIA DOS MILAGRES MONSAO GONCALVES – PRESIDENTA PSOL SANTA LUZIA
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO SETÚBAL FERREIRA – DIRETÓRIO PSOL RIO DE JANEIRO
CAMILA SIMÕES PIRES – DIRETÓRIO PSOL RIO DE JANEIRO
ALEXSANDRA DA SILVA OLIVEIRA – DIRETÓRIO GUARUJÁ
TAÍS LANE DOS SANTOS – DIRETÓRIO PSOL MACEIÓ
BRUNA FERNANDES DA SILVA – DIRETÓRIO PSOL PALMEIRA DOS ÍNDIOS
DANDARA MEDEIROS DA MATA – DIRETÓRIO PSOL CAMPINAS
EDILENE RODRIGUES SANTANA – DIRETÓRIO PSOL CAMPINAS
TATIANE RIBEIRO PEREIRA MALTA – DIRETÓRIO PSOL CAMPINAS
GESSICA DA SILVA JARDIM – DIRETÓRIO PSOL MARANHÃO
LETÍCIA PEREIRA MARIA – SETORIAL DE MULHERES DO PSOL SÃO PAULO
MÁRCIA PITTA – DIREÇÃO FORTALECER O PSOL BAHIA
NEIVA INÊS LAZZAROTTO – DIREÇÃO FORTALECER O PSOL RIO GRANDE DO SUL
DANIELA ALEJANDRA BAZAN BELIZARIO - NÚCLEO DE RESISTÊNCIA VENEZUELANOS UNIDOS
MARY CARMEN RODRIGUEZ VASQUEZ - NÚCLEO DE RESISTÊNCIA VENEZUELANOS UNIDOS
NORILIS JULIANA MORENO VILLARROEL - NÚCLEO DE RESISTÊNCIA VENEZUELANOS UNIDOS
THAMYRES FILGUEIRA – DIREÇÃO FORTALECER O PSOL RIO GRANDE DO SUL
ANDREA CALDAS
ADRIANA CRISTINA GOMES
ABIGAIL DE OLIVEIRA VIEIRA CHAVES DA SILVA
ADEILDA SANTOS DE ALMEIDA
ADELÂNDIA FLORENCIO DE OLIVEIRA
ADRIANA MACENA DA SILVA
ADRIANA MARIA DA SILVA TORRES
ADRIANA SILVA DE BARROS
ALANA SANTOS
ALCILENE MARIA DA SILVA DOS SANTOS
ALDENISE MARIA FELIX DA SILVA
ALEXANDRINA MESQUITA DE LIMA
ALEXSANDRA MARIA DOS SANTOS
ALEXSANDRO VILACA DOS SANTOS



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

ALIANE DOS SANTOS ANDRÉ
ALINE ALMEIDA
ALINE PEREIRA DE ANDRADE
ALINE SANTOS RAMOS
ALLAN SILVA ALENCAR
AMANDA ABREU
AMANDA DA SILVA CONCEIÇÃO
AMANDA GONÇALVES TROJHAN
ANA CLARA BORGHI
ANA CLEIDE DA SILVA PINTO LIMA
ANA KATHIA LINS DE FARIAS
ANA LUCIA DA SILVA
ANA MICHELLE DOMINGOS DOS SANTOS SOUZA
ANA PAULA AZEVEDO DA SILVA
ANA PAULA BARROS DOS SANTOS
ANA PAULA SOARES DA SILVA
ANANDA PEIXOTO
ANDREA SIVA DE SOUZA
ANDREIA CRISTINA DA SILVA
ANDREIA DOS SANTOS
ANDREIA SANTANA DO NASCIMENTO
ANDRESSA KECIA DELFINO MONTEIRO
ANDREZA JACINTO DA SILVA
ANGELA DE SANTANA SANTIAGO
ANGELA MARIA VICENTE
ANIELY CONCEIÇÃO DA SILVA
ANNY KARLA GOMES DA ROCHA
ANTONIA CICERA BARBOSA
AVERALDO GOMES DE LIMA
BARBARA GISELE DOS SANTOS
BARBARA LAGE
BEATRIZ PEREIRA DOS SANTOS
BENEDITA BERNABÉ DOS SANTOS
BENEDITA FRANCELINO DOS SANTOS
BERNADETE LOPES CORREIA
BETANIA MARQUES DA SILVA FLORENTINO
BIANCA DA SILVA PEREIRA
BIANCA LETICIA DE ALBUQUERQUE MACENA
BIETA EDI RODRIGUES
BRUNA FELIPE DOS SANTOS
BRUNA VIEIRA KUJAT
CAMILA BOAS DIADEMA
CAMILA MONTEIRO
CAMILA TELES DOS SANTOS
CAMILLA DOS SANTOS TERTO
CARLA ADRIANA PEREIRA DOS SANTOS



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

CARLA CORINA DOS SANTOS MORAIS
CARLA IVANI DOS SANTOS MELO
CARLA VALERIA DE SONZA
CARMELITA MARIA DA CONCEIÇÃO
CARMEN LUCIA DA SILVA GOIANA
CAROLINA AGUIAR FREITAS LINS
CAROLINA BISPO
CAROLINA L PADUA DE LISBOA C C BELTRAO OLIVEIRA DA SILVA
CATIA DAVI FERNANDES
CELIANE DA CONCEIÇÃO
CHAYANNE ISABEL DOS SANTOS SILVA
CICERA DA SILVA LOURENÇO
CICERA DAMIANA DA SILVA LEITE
CINTIA DA SILVA NAZARETH
CLARICE OLIVEIRA DA SILVA
CLAUDEVANIA MONTEIRO CALVACANTE
CLAUDEVANIA PINTO DA SILVA
CLAUDIA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO
CLAUDIA FERNANDA LIMA DA SILVA
CLAUDIA MARIA DE MELO
CLEIDE MAURA DOS SANTOS
CLEONICE FIRMINO DA SILVA
CLEONICE MARIA DA SILVA LINS
CREUZA DA CONCEIÇÃO
CRISLANE RAFAELA DOS SANTOS SILVA
CRISLAYNE RAFAELA DOS SANTOS SILVA
CRISTIANE BATISTA DA SILVA
CRISTIANE DA SILVA PEREIRA
CRISTIANE MARIA DE OLIVEIRA
CRISTIANE SILVA DE ALMEIDA DAVI FERNANDES
CRISTIANE PENHA DA COSTA
CRISTIENE FRANCISCO DA SILVA
DAYANA CONCEIÇÃO DE SOUZA
DAYANE DA SILVA
DAYSE BIANCO
DAYSE PINHEIRO
DEBORA CAMPOS FORTES
DEBORA CRISTINA DE MELO
DEBORA LETICIA MOURA CALISTO
DEBORA LUCIO
DENIR CANDIDO
DENISE FERREIRA DA SILVA
DENISE SILVA DOS SANTOS
DHENNEYSSANNY LIMA DA SILVA
DIANA MARIA VALE DE ALENCAR
DIVÂNIA GOMES LEONARDO



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

DJANETE SANTOS ROCHA
EDIELMA PEREIRA BARBOSA
EDILENE MARIA DA SILVA
EDILEUZA DA SILVA ALVES
EDINALDO JACINTO DOS SANTOS
EDINALVA MARIA DA SILVA
EDINEIDE DA SILVA VIEIRA DOS SANTOS
EDIRLANE DOS SANTOS SILVA
EDIVANE MARIA ALVES DOS SANTOS
EDJA LOPES DA SILVA
EDJANE DOS SANTOS
EDLAINE GOMES DE LIMA
EDLLA PAULYNEI PEREIRA DA SILVA
EDNEIDE CASSIMIRO TAVARES
EDRIANA ALVES DOS SANTOS
ELENICE BELO
ELENICE NUNES GOMES
ELENILDA ALVES SAMPAIO
ELENILDA CARLOS DE LIMA
ELIANE MAESTRELO SETUBAL
ELIEGE DA SILVA SANTOS
ELIELMA VIEIRA DOS SANTOS
ELIETE LEONCIO DOS SANTOS
ELINE DA CONCEIÇÃO SANTOS MOURA
ELISABETE TAVARES DE ARAUJO
ELISANGELA ALVES DA SILVA
ELISANGELA MONTEIRO DA SILVA
ELISANGELA RODRIGUES SALVADOR
ELIZAMAR PEIXOTO DOS SANTOS
EUCIMAR MARIA DA SILVA
FABIANA ARAUJO DE SANTANA SANTOS
FABIANA MARIA DA SILVA SANTOS
FABRICIA DA SILVA OLIVEIRA
FERNANDA BEATRIS GOMES LEONARDO
FERNANDA LOPES ROSAS
FERNANDA MOURA DA FONSECA
FERNANDA SILVA AMAMRO
FLAVIA ALVES DA SILVA SANTOS
FLAVIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO
FLAVIA JOSEFA DE OLIVEIRA
FLAVIA MARIA DA CONCEIÇÃO
FLAVIA NOGUEIRA DOS SANTOS
FLAVIANA JOSEFA DE OLIVEIRA
FRANCIELE DE LIMA SILVA
GABRIELA FORNARO SANTOS
GABRIELLY LILIANE DO NASCIMENTO MARTINS



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

GERLANE GONÇALVES SILVA
GESSE SANTOS

GILDETE BRITO DOS SANTOS

GILMARA DOS ANJOS SILVA

GILVANNIA AVELINO DOS SANTOS

GISELE DA SILVA

GISELLE KATHERINE SANTOS OLIVEIRA

GIULIA MOLINA BERNARDI

GLAUCIA MILA VIANA SANTOS

GLECIA ALVES PEREIRA

GLECIA ALVES PEREIRA

GRACIETE SALUSITIANO DA SILVA

HANNA LARA SANTOS

HANNAMY DOS SANTOS BADIN

HELENA COSTA DA SILVA

HELENA DE LIMA SILVA

HELENA MARTIANO CUPERTINO

HELOISA HELENA DE MELO PIMENTEL

ILDA MARIA COSTA NETA

INACIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA

INAJARA EDITE BEZERRA MENDO

INGRID BERTO DA SILVA

INGRID MAYARA DA SILVA LIMA

IRACEMA BEZERRA DOS SANTOS

ISA AMELIA SANTOS

ISAURA FERREIRA DOS SANTOS

IVONE AUGUSTO DE LIMA

IZAILDA SILVA

IZAURA GRACINDO DA ROCHA GOMES

JACKELINE POLIANA DE OLIVEIRA SILVA

JACQUELINE DOS SANTOS LEODORIO

JANAINA CONCEIÇÃO DA ROCHA

JANAINA MARIA DA SILVA

JANE DA ROCHA CRUZ

JANIELY DOS SANTOS SILVA

JAQUELINE DE SOUZA CARDOSO

JEISIELE SANTOS DA SILVA

JESSICA JAQUELINE LOPES CORREIA

JÉSSICA OLIVEIRA

JESSICA SOARES DA SILVA

JILVANEIDE SEVERO DA PAZ

JINICLEIDE SILVA

JOSEANE MARIA CANDIDO

JOSEANE MARIA DA SILVA

JOSEANE SANTOS DA SILVA

JOSEFA MARIA DOS SANTOS



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

JOSEFA QUITERIA DA SILVA
JOSELMA MARIA DA CONCEIÇÃO
JOSENILDA FRANCILINO DA SILVA
JOSETANIA CONCEIÇÃO DA SILVA
JULIA GRAZIELA SCHMIDT
JUZELEIDE DOS SANTOS
KAREN VIVIANE SANTOS SILVA
KARINE TEREZA DA SILVA
KARLEANDRA TENORIO DA SILVA
KATHERINE PIMENTEL
KATIA FERREIRA DE LIMA
KATIA MICHELLENE SANTOS DA SILVA
KATIANE ALMEIDA DA SILVA
KATIANE APARECIDA DE OLIVEIRA
KELLY CRISTINA DOS SANTOS NASCIMENTO
KELLY MARIA DA SILVA
KELLY PATRICIA DE CASTRO REIS
KEYSSIANE LUCIA DO NASCIMENTO SANTOS JARDIM
KLEANE SILVA DOS SANTOS
LAIS MAGBEL CAMISOLAO BORBA
LAÍSA GABRIELA DOS SANTOS GUIMARÃES
LANETE EUZEBIO DOS SANTOS
LARISSA CAMILA PINHEIRO GOMES
LARISSY ALMEIDA DA SILVA
LENIRAM ROCHA CARVALHO
LEONICE MOURA REY VALE
LIDIA MARIELLE DA SILVA
LILIAN ROSE CAVALCANTE DA SILVA
LILIANA DO AMARAL ESTEIO
LINDINALVA DE BARROS TORRES
LINDINALVA FERREIRA LINS
LOURENI MARIA DA SILVA
LUANA TAIS DOS SANTOS SILVA
LUCAS FERNANDES DE MELO BATISTA
LÚCIA RITA DE MENDONÇA
LUCIANA MEDEIROS
LUCIANA SEVERO DA CONCEIÇÃO
LUCIANO DE OLIVEIRA
LUCIENE ARAUJO DE ALMEIDA
LUCIENE DOS SANTOS
LUCIETE DOS SANTOS
LUCILA ALVES CAMILO
LURDES VANESSA TAVARES DA SILVA
LUSANIA MARIA DOS SANTOS
LUZINETE CECILIA DOS SANTOS
MADALENA MARIA DA CONCEIÇÃO



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

MANOELA LOURENÇO DOS SANTOS
MANUELA DALLA ROSA
MANUELA SILVA DO NASCIMENTO
MARCIA DA CONCEIÇÃO PONTES SILVA
MARCIA DA SILVA
MARCIA FERNANDA SANTOS DE OLIVEIRA
MARGARIDA DA CONCEIÇÃO LOPES
MARGARIDA MARIA DE JESUS DA SILVA
MARIA ALDIRA DA SILVA SANTOS
MARIA ALINE RAMOS DOS SANTOS
MARIA AMARO DOS SANTOS
MARIA ANA DOS SANTOS VITAL
MARIA ANUNCIADA DA SILVA
MARIA APARECIDA PEREIRA
MARIA ARLENE DOS ANJOS LIRA
MARIA AUXILIADORA MORENO BELERAS
MARIA BEATRIZ ALVES MOREIRA
MARIA BEATRIZ DA SILVA
MARIA BENEDITA ALVES DA SILVA
MARIA BETANIA DA SILVA
MARIA CAMILA DA SILVA
MARIA CECILIA DA SILVA MARTINS
MARIA CELIA LIMA DA SILVA
MARIA CELINA DA SILVA
MARIA CICERA ROSENO DOS SANTOS
MARIA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO
MARIA CONCEIÇÃO DE CASTRO REIS
MARIA CRISTIANA DOS SANTOS
MARIA CRISTINA LARANJEIRA DOS SANTOS
MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA
MARIA DAMIANA DA SILVA
MARIA DE FATIMA DA SILVA TAVARES
MARIA DE LOURDES ARAUJO DO NASCIMENTO
MARIA DO CARMO DOS SANTOS
MARIA EDUARDA DOS SANTOS SANTANA
MARIA JOSÉ DOS SANTOS
MARIA JOSE DOS SANTOS MARTINS
MARIA JOSÉ DOS SANTOS SEVERO
MARIA JOSE FERREIRA DA SILVA
MARIA LEONOR DA SILVA
MARIA LIEGE SILVA DOS SANTOS
MARIA LUCIA SILVA DOS SANTOS
MARIA LUCIANA DA SILVA
MARIA LUIZA NETA
MARIA MADALENA DA SILVA
MARIA MADALENA DE ABREU



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

MARIA MADALENA FERREIRA DOS SANTOS
MARIA MARIANA APOLINARIO DOS SANTOS
MARIA MICAELLA DA SILVA SANTOS
MARIA SALETE DE LIMA
MARIA SIMONE DIAS DA SILVA
MARIA SOARES DA SILVA
MARIA SOCORRO DE CASTRO REIS
MARIA STEFFANY ROZALINO DA SILVA
MARIA TAMIRES NASCIMENTO DA SILVA
MARIA THUANA DAYANE FEITOSA DA SILVA
MARIA VALDEREZ DOS SANTOS
MARIA VANIA DA SILVA
MARIA VERONICA DE OLIVEIRA
MARIA VERONICA JERONIMO DA SILVA
MARIA ZULEIDE FERREIRA DA SILVA
MARIANA BRANDÃO DOS SANTOS
MARIANA DA SILVA SANTOS
MARIANA LOPES DA SILVA
MARIANA VITORINO CORREIA
MARIANE ESTEFANY RAMALHO
MARILANGE FERREIRA DOS SANTOS
MARILEIDE SILVA DOS SANTOS
MARILENE FERREIRA DA SILVA
MARILENE MARIA DA SILVA
MARILU IGNACIO DE OLIVEIRA
MARILUCE DE ARAUJO SANTOS
MARINA VARGAS DE OLIVEIRA MACHADO
MARINEIDE DOMINGOS DA SILVA
MARINEIDE DOS SANTOS
MARINEIDE DOS SANTOS LISBOA
MARINETE FERREIRA DOS SANTOS
MARINETE MOREIRA DA SILVA
MARISA CORDEIRO DA SILVA
MARQUILANE MARIA DA SILVA
MARTA MARIA FEITOSA DOS SANTOS
MARTA ROCHA DE OLIVEIRA
MAYARA COSTA DOS SANTOS
MAYARA MIKAELE SILVA DE LIMA
MAYARA PEREIRA DA SILVA
MAYARA SANTOS BUENO
MAYRA COSTA DOS SANTOS
MICAELLE STEFANY PEREIRA DA SILVA
MICAELLY GLAYCE DOS SANTOS
MICHELLE CARDIN
MICHELLE ELVANY FERREIRA DO NASCIMENTO
MICHELLE SOUZA



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

MICHELLYNE THIFANNY PEREIRA DA SILVA
MILENA ISIDIO DA SILVA
MILENA SAVINI
MIRIA DA SILVA SOUZA
MONICA DOS SANTOS TENORIO
MONICA PEREIRA DA SILVA LIMA
NADJA ALVEZ DA COSTA HONORATO
NAIANE ROSA DA SILVA
NAIR CRISTINA CAVALCANTE ARAUJO
NATALIA DA SILVA OLIVEIRA
NATERCIA BERNADINO DA SILVA
NECICLEIDE CORDEIRO DE OLIVEIRA
NENEUZA DOMINGOS
NEUSA DA SILVA OLIVEIRA
PATRICIA HELENA PRADO ALMEIDA CODY
PATRICIA SUTIL COSTA
PAULA VITORIA DE FARIAS SANTOS
POLIANA SILVA DE BARROS
PRISCILA RICARDO DA SILVA LIMA
QUITERIA DOS ANJOS SILVA
QUITERIA MARIA DA SILVA
QUITERIA MARIA DA SILVA FERREIRA
RAFAELA NOGUEIRA DOS SANTOS
RAFAELA RICARDO SILVA
RAFAELA VIEIRA DOS SANTOS
RAQUEL DOS SANTOS TERTO
RAQUEL JOVENTINO DOS SANTOS
RAYANE MARIA DA SILVA
RAYSSA DA SILVA FERNANDES
REBECA DIAS
REBECA REIS
REGIANE AMORIM NUNES DA SILVA
REJANE BATISTA DOS SANTOS
REJANE DA SILVA
RENATA CRUZ
RIEDJA GOMES DA SILVA
RITA DE CASSIA PEREIRA
ROSA MARIA VIANA DA SILVA
ROSANGELA ROCHA DA SILVA
ROSANGELA VIEIRA DE LIMA
ROSEANE DA SILVA
ROSEANE DOS SANTOS
ROSIMARE DOS SANTOS
RUTH CLEA DA SILVA
RUTH ERNESTO COSTA
SALETE MARIA DA CONCEIÇÃO



CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES DO FORTALECER O PSOL AO 7º CONGRESSO

SANDRA DOS SANTOS
SANDRA GONZAGA DA SILVA
SANDRA MARIA FERREIRA DA SILVA
SHEILA FRANCISCA DA PAZ
SILVANA DOMINGOS DA SILVA
SILVANIA DOS SANTOS
SONIA MARIA DA SILVA SANTOS
SONIA SANTOS DA SILVA
SUELENE BERNANDO DA SILVA
SYLENE DA SILVA
TACIANA NERI DE LIMA
TAINA RODRIGUES DA SILVA
TAINA RODRIGUES DA SILVA
TALIANA DA SILVA NASCIMENTO
TAMILAS DA CONCEIÇÃO
TAMIRES DA SILVA SANTOS
TANIA LUCIA LINS
TANIA MARIA AMORIM DE CERQUEIRA
TATIANA DE FRANÇA
TATIANE OTOBONI CHAVES
TAYSE MARIA DA SILVA
TELMA MENDES DA SILVA
THAISA LOPES DOS SANTOS
THAISA PINHEIRO CARDOSO
THAMIRES LUANA VALERIO
VALERIA GOMES FERREIRA
VANESSA SILVA DOS SANTOS
VANESSA TORRES
VANEZ BITTENCOURT
VERA LUCIA DA SILVA
VERA LUCIA PEREIRA DA SILVA
VERICLEIDE SILVA BATISTA
VILMA LUCIA DA SILVA
VILMA MARIA LIMA
VILMA TEREZA SANTOS
WALDIRENE MARTINS FONSECA
WENDY IRIS DA SILVA SANTOS
WILMA DE LIMA CORREIA ALVES
WILMARA FERREIRA DOS SANTOS
YASMIN CECILIA SILVA
YURIA MARIA DA CONCEIÇÃO
ZILDA RODRIGUES GOMES
ZIRLEIDE SILVA DOS SANTOS